



**ATA N.º 12/2017 - REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2017.** -----

Aos vinte e três dias do mês de Junho de dois mil e dezassete, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, em sessão ordinária, no Auditório do Edifício dos Paços do Município, presidida pelo Sr. Presidente Mário Fernando Atracado Pereira (CDU-PCP/PEV), onde compareceram os senhores vereadores, Carlos Jorge Duarte Pereira (CDU (CDU-PCP/PEV), Manuel Celestino Sabino Colhe (PS) em substituição do Sr. Vereador Pedro Miguel Santiago Brás Gaspar, e António da Conceição Moreira (PPD/PSD/MPT/TPA) em substituição de Francisco José Saturnino Cunha.-----

João Pedro Costa Arraiolos, (CDU (CDU-PCP/PEV), esteve ausente em gozo de férias.-----

Estiveram presentes no apoio à reunião Maria do Céu Augusto, Chefe de Divisão e José Portugal, Eng. Civil.-----

Verificando-se quórum, o Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a reunião, eram quinze horas e quinze minutos. -----

**MOVIMENTO DE FUNDOS** -----

Foi distribuído o Resumo Diário de Tesouraria de 22 de Junho de 2017, com um total de disponibilidades de 409.812,55€.-----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

O Sr. Presidente deu inicio aos trabalhos, justificou a substituição do Vereadores Pedro Gaspar e Francisco Cunha e deu a palavra aos Srs. Vereadores. -----

O Vereador Manuel Colhe, iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e lamentou o incêndio que se abateu sobre Pedrogão Grande e concelhos adjacentes, especialmente pelas perdas humanas, deixando apenas um alerta para quem de direito possa minimizar os riscos destes acontecimentos, que sai muito caro olhar para o lado nesta situação.-----

Também deixou o seu obrigado a quem não deixou o nosso concelho ficar de fora desta onda de solidariedade, tanto com a sua contribuição como organização.-----

Falou sobre o quanto tem sido importante os trabalhadores dos POC, referenciou que esses trabalhadores trabalham todos os dias ao lado dos profissionais da Câmara, muitas vezes mal remunerados.-----

Sugere que essas pessoas de alguma forma possam ser compensadas em termos de afecto, motivação e até materialmente. Disse que se aproxima o Verão e que existem as piscinas municipais e como as pessoas tem que pagar para lá ir, seria bom que os descendentes directos



dessas pessoas pudessem usufruir disso como forma de compensação e motivação e que existem várias festas que a Câmara vai organizar ficava bem convidar essas pessoas para um lanche ou qualquer coisa do género, pois é de todo necessário e também não nos podemos esquecer daqueles que estão todos os dias ao nosso lado. -----

O Vereador António Moreira iniciou a sua intervenção cumprimentando todos e de igual forma como o Vereador Manuel disse, lamentou a tragédia que se abateu sobre o País e que devíamos mostrar solidariedade. Falou que as autarquias têm um papel importante no ordenamento do território.-----

Disse que há uns tempos atrás falou que na Av.ª Carlos Relvas frente ao n.º 2, tinha um buraco, onde lhe parecia que o alcatrão estava oco por baixo, e que a Câmara desvalorizou o alerta. Coincidência um dia mais tarde passaram pelo local os Srs. da empresa Tagusgás, o Vereador António Moreira chamou atenção da situação e muito educadamente lhe disseram que tinha razão, aquilo de facto estava totalmente oco por baixo com o perigo de poder abater. Pensa que colocaram uma camada de terra e pedra mas agora o passeio deixou de existir, foi arrancado, foram arrancados os lancis e foi arrancada a pedra, o buraco está tapado, pensa ele só onde a Tagusgás interveio, mas no passeio o buraco continua lá, agora uma bocadinho pior do que antes. - Falou na ligação da Rua Luis de Camões com a Rua José Relvas, no espaço da antiga instalação da Galinha Gorda, e chamou a atenção que o espaço tem erva e que está perigoso. Disse que sabe que o terreno não é da responsabilidade da Câmara, mas é da responsabilidade da Câmara informar o dono do terreno para proceder à limpeza e voltou a chamar a atenção que o local está muito perigoso.-----

O Sr. Presidente iniciou a sua intervenção e disse que assumiu a responsabilidade e a incumbência em nome do Município e da população de Alpiarça, de manifestar o nosso pesar, as nossas condolências aos familiares das vítimas da catástrofe de Pedrogão Grande, e informou que já enviou ao Presidente da Câmara de Pedrogão Grande, onde foi o foco principal do incêndio. Houve da parte do nosso movimento associativo uma acção concertada, articulada, de criar alguma linha de apoio da nossa população às pessoas atingidas, nomeadamente através da Associação Alpiarça 1295 que desenvolveu de forma muito meritória um conjunto de procedimentos que levou à adesão de uma parte significativa dos nossos munícipes, que doaram roupa, calçado e outros objectos e bens que pudessem minimizar ou minorar o impacto e as consequências daquela situação.-----



A Câmara também procurou articular as coisas através do envolvimento do Gabinete da Acção Social, mobilizando a rede social concelhia e fazendo a ligação às respectivas redes sociais dos concelhos atingidos. Mais informou que hoje, já seguiram de Alpiarça duas carrinhas, para aquela região, para distribuírem os bens que foram recolhidos.-----

Estão de parabéns os dinamizadores desta acção.-----

Em relação às ideias aqui deixadas pelo Vereador Manuel Colhe sobre os trabalhadores que trabalham de forma precária e temporária e que são colocados pelo Centro de Emprego na nossa Câmara a prestar serviço, fazem-no praticamente em igualdade de circunstâncias com os outros trabalhadores, é um facto, mas, têm sido fundamentais para o funcionamento dos serviços da Câmara e não só, também da Junta de Freguesia, das duas IPSS do nosso concelho, Fundação José Relvas e ARPICA. Mais informou que da parte da Câmara há sempre essa procura de acompanhamento e de integração. Também referiu que alguns trabalhadores que não integram este tipo de programas pela primeira vez na Câmara. É um facto que nós com muita pena os vemos partir, porque as regras são exatamente assim. Só há duas formas de entrar para os quadros da autarquia, uma delas é a abertura de concurso ou, para quem está na função pública, outra é a mobilidade no interior da administração pública e a Câmara também tem, na medida do possível, quando é chamada a dar parecer e a resolver algumas destas situações de pedidos de mobilidade, enriquecido o quadro da autarquia com trabalhadores nesse regime de mobilidade. Quanto aos que estão na situação do CEI, como sabem, não tem sido permitido às autarquias, durante vários anos, abrir concursos de pessoal, onde tinha que haver uma autorização excepcional conjunta do secretário de estado da administração local e pública, e a Câmara de Alpiarça, também pela razão que tinha a haver com o desequilíbrio financeiro estrutural, mais difícil seria obter um despacho favorável por parte dessas entidades governamentais. Essas situações foram desbloqueadas pelo orçamento de estado para dois mil e dezasseis, embora ainda com algumas reservas e limitações e que estão relacionadas com as despesas com o pessoal no ano anterior. -----

Sobre as questões levantadas pelo Vereador António Moreira, do ponto de vista político, uma vez que não tem nada de pessoal, disse, que o Vereador António Moreira foi eleito pelo PSD e já foi apresentado como candidato do PS e que isto coloca no executivo camarário uma questão no mínimo de conflito ético e politicamente também lhe parece uma situação com algum melindre, até porque esta situação desvirtua o próprio executivo Municipal. O PSD elegeu um vereador, o PS elegeu outro, a CDU elegeu três elementos, e, neste momento a população de forças altera-se,



uma vez que neste momento o PS passa a ter dois vereadores e não foi essa a vontade popular, portanto é uma situação que em primeiro lugar terá que ser o Vereador António Moreira a resolver com as forças políticas intervenientes anteriormente referidas, PSD e PS. -----

Relativamente à limpeza, informou que de facto a autarquia têm esse papel importante no ordenamento do território e de garantia da segurança da população, mas, não tem todas as competências. Informou que o estado central, mantém ainda um conjunto de instrumentos do ponto de vista legal para intervir no território.-----

Quanto à questão da limpeza na Vila, informou que a prática da Câmara é todos os anos fazer um levantamento pela parte dos serviço de fiscalização, de todas as situações, comunicar através dos serviços do Município aos proprietários, e, quando há incumprimento da limpeza dos terrenos, avança-se com processos de contra ordenação. -----

A faixa de terreno de que o Vereador António Moreira falou é uma delas e entronca com tudo o que já foi dito.-----

O Vereador Carlos Jorge Pereira, respondeu às questões relacionadas com os seus pelouros, informou que todos os anos principalmente na época do Natal, e quando há jantares de Natal todas as pessoas que andaram a trabalhar para a Câmara, são convidadas.-----

Sobre o número dois da Avenida Carlos Relvas, e sobre o que o Vereador António Moreira disse, referiu que a situação não é exactamente como o Vereador descreveu e que os serviços do Município estão a acompanhar a situação. -----

Dado o direito de réplica o Sr. Vereador Manuel Colhe falou sobre a limpeza de terrenos e a forma de o fazer.-----

O Sr. Vereador António Moreira reforçou o seu conhecimento das situações levantadas inicialmente, sobre os passeios e lancis que foram levantados e não recolocados. -----

O Presidente concluiu o período antes da Ordem do Dia e entrou na ordem do dia.-----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

**Ponto 1 - Despacho - Nomeação de Oficial Público**-----

Município de Alpiarça-----

Para Conhecimento:Tomou-se conhecimento.-----

**Ponto 2 - Plano de Transportes Escolares 2017/2018**-----

Município de Alpiarça – Gabinete de Educação-----

Para Deliberação:Aprovado por unanimidade.-----



**Ponto 3** - Proposta de Autorização Prévia para assunção de compromisso plurianual – Acordo de Pagamento Dívida Prestações – Operação ALENT – 08 - 0347 – FEDER – 000489 D04-----

Município de Alpiarça – Proposta Sr. Presidente-----

Para Deliberação:Aprovado por maioria com a abstenção do Vereador António Moreira.-----

Remeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação.-----

**Ponto 4** - Consolidação de Contas do ano de 2016 – Relatório de Gestão Consolidado - Município de Alpiarça.-----

Município de Alpiarça -----

Para Deliberação:Aprovado por maioria com a abstenção do Vereador Manuel Colhe-----

Remeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação -----

**Ponto 5** - Proposta de abertura de procedimento concursal para recrutamento, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de dois Assistentes Operacionais (Auxiliar Ação Educativa)-----

Município de Alpiarça – Proposta Vereador João Arraiolos-----

Para Deliberação:Aprovado por unanimidade-----

Remeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação.-----

**Ponto 6** - Proposta de abertura de procedimento concursal para recrutamento, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de um Técnico Superior (Educação Social)-----

Município de Alpiarça - Proposta Vereador João Arraiolos-----

Para Deliberação:Aprovado por unanimidade-----

Remeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação. -----

**Ponto 7** - Proposta de abertura de procedimento concursal para recrutamento, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de quatro Assistentes Operacionais (Serviços Gerais) e três Assistentes Operacionais (cantoneiro de Limpeza)-----

Município de Alpiarça - Proposta Presidente-----

Para Deliberação:Aprovado por unanimidade-----

Remeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação. -----

**Ponto 8** - Proposta de abertura de procedimento concursal para recrutamento, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de um Técnico Superior (Marketing e Publicidade)-----



Município de Alpiarça - Proposta Vereador João Arraiolos-----

Para Deliberação:Aprovado por unanimidade-----

Remeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação. -----

**Ponto 9** - Proposta da 1ª Revisão ao Orçamento Municipal para o ano 2017.-----

Município de Alpiarça - Proposta Sr. Presidente-----

Para Deliberação:Aprovado por maioria com a abstenção do Vereador Manuel Colhe.

Remeter à Assembleia Municipal para apreciação e votação.-----

**Ponto 10** - Concurso Público N.º 04/2017/CCE – Celebração de Acordo Quadro para Fornecimento de Energia Elétrica e Gás Natural-----

Município de Alpiarça – Proposta Sr. Presidente-----

Para Deliberação:Aprovado por unanimidade-----

**Ponto 11** - Licença especial de ruído para um evento a realizar de 24 de Junho para 25 de Junho de 2017 – dia 24 das 13h às 20h, e dia 25 das 09h às 22h, no Pavilhão de Espetáculos da Feira, em Alpiarça.-----

Solicita isenção de taxas.-----

Requerente: CCBR - Centro Cultural Bruno Ramiro-----

Para Ratificação: Ratificação aprovada por unanimidade.-----

**PERÍODO DO PÚBLICO** -----

Havendo público na sala, inscreveu-se o munícipe Carlos Pires. Interveio e informou que comprou um terreno frente ao Jardim Municipal e referiu que o telhado precisava de obras. Nesse sentido deslocou-se à Câmara, perguntou o que era necessário fazer e disse que lhe explicaram que seria preciso preencher um documento a informar que era necessário substituir apenas as telhas, no entanto o empreiteiro que foi fazer a obra, chamou-lhe a atenção que as paredes tinham humidade, que ele iria dispendir algum dinheiro e que a obra não ficaria em condições, assim, foram colocadas vigas em ferro. Mais explicou, que no dia seguinte o fiscal municipal foi ao local e embargou a obra por esta estar em discordância com o requerimento submetido, e que seria necessário uma licença. Assim, o munícipe explicou que mandou fazer um projeto, gastou dois mil e tal euros e que não serviu para nada, mas colocou-se como a Câmara queria. -----

No seguimento desta explicação informou que também nessa altura, há cerca de dois anos e tal, informou o fiscal municipal, que em frente àquele portão, tinha lancil mas não tinha o rebaixamento frente aos mesmo, e que entretanto no espaço destes dois anos e tal, tem vindo a



dizer várias vezes, sendo que a ultima vez que falou teria sido a semana passada, quando o Engenheiro Portugal e o fiscal municipal, visitavam a obra do jardim público.-----

O Sr. Carlos Pires referiu que o fiscal municipal neste espaço de tempo, embargou a obra mas não foi capaz de arranjar solução para o rebaixamento do passeio, solução essa que o Sr. Carlos Pires também sugeriu que poderia ser uma camada de alcatrão, caso a Câmara não tivesse ninguém para fazer o rebaixamento.-----

O munícipe disse que gostaria de ver estes assuntos resolvidos, uma vez que vários dias durante a semana precisa de ter acesso ao portão.-----

Falou sobre o segundo assunto que o trás à Câmara, que é o espaço existente na Rua Luis de Camões, e o facto desta Rua apenas ter um sentido, o que para a sua vida profissional lhe causa transtorno. Explicou que o facto da referida rua ter apenas um sentido, vê-se obrigado a fazer muitas voltas em Alpiarça sem necessidade para isso. Na sua opinião e de forma a resolver o problema a Câmara poderia substituir o sinal de trânsito existente por outro que informe que a rua é de sentido proibido excepto a moradores, e assim os moradores já poderiam ter acesso nos dois sentidos e sempre lhe facilitava mais a vida.-----

Também referiu que já viu o carro de higiene e limpeza entrar em sentido contrário e que alterando o sinal de trânsito seria a forma de resolver o problema.-----

Referiu ainda que na mesma rua, existe um fio suspenso, que cada vez que é necessário um carro com uma altura considerável entrar ou sair no espaço que lhe pertence tem que andar com um pau de forma a elevar o referido fio para os carros conseguirem passar.-----

Referiu que as ruas António da Silva Patrício e Rua Duarte Governo, são ruas também de apenas um só sentido, precisamente ao contrário das que já referiu e que ele tem que passar todos os dias por causa do seu negócio e, mais uma vez sugeriu que a colocação apenas de um outro sinal de trânsito poderia solucionar a situação. Referiu que já há muitos anos que tem o seu estabelecimento comercial de móveis e que lhe parece que os autarcas não gostam dele.-----

Também falou noutras situações, uma zebra que foi feita à porta do vizinho que vende gás e dos estacionamento que foram feitos em frente a outros estabelecimentos comerciais que não o dele.

O Sr. Vereador Carlos Pereira informou que já sabia da entrada nos serviços da Câmara de um requerimento do Sr. Carlos Pires a solicitar o rebaixamento do passeio e questionou se o Sr. Carlos Pires também fez requerimentos a solicitar as outras situações.-----

O Sr. Carlos Pires respondeu que não, mas que já tinha falado com os vereadores, com o



engenheiro, com o fiscal e disse que julgava que eles serviam para alguma coisa, que não fosse preciso mais papeis.-----

O Sr. Vereador Carlos Jorge Pereira respondeu ao município e disse, que não tinha dito que o Sr. Carlos Pires não tinha razão, mas a ele, Vereador, nunca nada lhe tinha chegado por escrito. -----

Sobre a Rua Luis de Camões, o município disse que concerteza os senhores não tinham conhecimento da situação perigosa que se mantinha lá e por isso convidou todos a irem ver o local. Disse que só esperava que nunca fosse preciso alguém um dia vir lamentar-se junto dele por causa de um incêndio naquele espaço, uma vez que se trata de um terreno com mil e tal metros de silvas que estão a passar em cima de um telhado que tem três metros e meio de altura em cento e cinquenta metros de comprimento e do outro lado que tinha um pouco menos, porque o município Mário Avelino, de tantas vezes caminhar para a Câmara a solicitar resolução para este problema, há dois anos agarrou numa mangueira, colocou no espaço água e deitou fogo aquilo tudo. Também disse que tem conhecimento que o município Diamantino Raposo já veio à Câmara várias vezes pelo mesmo assunto. -----

O Sr. Carlos Pires disse que cada vez que toca a sirene, fica preocupado, uma vez que o espaço comercial que lhe pertence tem alcatifa com cola, colchões, espumas, sofás, móveis etc, e disse que se acontecer alguma coisa esse espaço não tem hipótese. O município voltou a pedir por favor para passarem no local e para verem como está o referido terreno, terreno este no meio da população. -----

O município referiu que também já foi à GNR, falou sobre este assunto e o assunto dos sinais de trânsito.-----

O município solicita que a Câmara faça alguma coisa destas que ele explanou.-----

O município e vereador Carlos Pereira entraram em diálogo e o Sr. Presidente terminou a reunião.--

### **ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Sr. Presidente, eram dezassete horas e quarenta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada, em minuta, por unanimidade com todos os efeitos legais a partir desta data.-----

E eu, Ana Cristina Lima Ferreira, Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, a redigi e assino.---